

Ralph Paiva

### RETOMADA

## As perspectivas para a indústria goiana no pós-pandemia: crescer ou desacelerar?

Pág 04

Fotos: Alex Malheiros



■ No Teatrô Sesi, Sandro Mabel (FIEG) e Paulo Afonso Ferreira (CNI) comandam entrega da Ordem do Mérito Industrial a "campeões da industrialização goiana"

### SEMANA DA INDÚSTRIA

## FIEG E CNI RECONHECEM COM ORDEM DO MÉRITO PROTAGONISTAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO GOIANA

Pág 12

### INVESTIMENTOS

## ONDA DA MINERAÇÃO AVANÇA, DIZ SANDRO MABEL

Pág 16



### DEMANDA DA INDÚSTRIA

## GOIÁS E O DESAFIO DE CAPACITAR 309 MIL PROFISSIONAIS EM 3 ANOS

Pág 25



■ Em Itumbiara, Sandro Mabel inaugura expansão da Escola Senai

### TECNOLOGIA

## Senai reforça atendimento com laboratório de solda em Itumbiara

Pág 06

## DIA DA INDÚSTRIA

# INDUSTRIALIZAR É PRECISO!

O Dia da Indústria (25 de maio) é uma data a ser celebrada não apenas pelo Sistema Indústria, mas por toda a população do País. Simbolicamente, representa um momento de reflexão sobre a urgência da criação, na esfera pública, de políticas de incentivo ao setor mais importante da economia, pelo seu potencial de geração de riquezas, de emprego, renda, tecnologia e inovação, sobretudo nesse momento de retomada das atividades produtivas, em meio às incertezas da vida pós-pandemia.

Sem entrar no mérito das muitas e diversas teorias científicas, não é difícil entender que vivemos o fenômeno da desindustrialização, efeito e causa do mau desempenho econômico, paradoxalmente uma realidade em meio ao ingresso do mundo globalizado na 4ª Revolução Industrial, a Indústria 4.0, que domina corações e mentes, irrefutavelmente, rumo ao futuro.

O futuro é o que virá, marcado pelas mesmas incertezas e indefinições que levaram à queda do tecido produtivo da indústria, tão presente em nosso cotidiano e na transversalidade em todas as demais

cadeias produtivas, e da geração de riquezas, espraiada por natural avanço da tecnologia e da inovação.

Esqueçamos, se possível, o desenvolvimento industrial da China e seus efeitos globais, atrelado a outros fatores que mantiveram a baixa da industrialização no Brasil a partir da década de 1980, com diminuição da participação industrial e tecnológica no PIB até a década de 2010, em que predominaram os segmentos que utilizam mão de obra com baixo índice de produção e qualificação técnica, os chamados low-tech.

Por aqui, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) elegeram, nos últimos quatro anos, quando ainda não se falava em pandemia, três pilares estratégicos do desenvolvimento da indústria goiana, que apresenta indicadores invariavelmente acima da média nacional. A industrialização, em solo goiano, das matérias-primas hoje campeãs em exportação – o complexo soja puxa as vendas externas goianas, tendo registrado 11% de aumento na balança comercial goiana em abril, não por acaso com destino à China –, a verticalização da produção



“Apenas com agregação de valor aos produtos goianos da cadeia de grãos (soja e milho), estudos desenvolvidos pela Fieg apontam a geração de R\$ 1,8 bilhão em impostos e R\$ 1 bilhão em salários. Simples assim: ninguém fica rico apenas exportando commodities.”

SANDRO MABEL, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

mineral e o fortalecimento da chamada indústria fashion by Goiás são caminhos naturais, se considerarmos o potencial visível na geração de riquezas, emprego, renda e capacidade empreendedora da gente goiana.

Apenas com agregação de valor aos produtos goianos da cadeia de grãos (soja e milho), estudos desenvolvidos pela Fieg apontam a geração de R\$ 1,8 bilhão em impostos e R\$ 1 bilhão em salários. Simples assim: ninguém fica rico apenas exportando commodities.

Enfim, o enfrentamento à desindustrialização, sobretudo nesse momento pós-pandemia da Covid-19, exige políticas públicas, sejam elas pontuais diante da crise sanitária, seja a concepção de uma ampla políti-

ca industrial, voltada à retomada do crescimento econômico e ao aumento da competitividade de Goiás e do Brasil no cenário global.

De sua parte, a Fieg faz o dever de casa, com inúmeras ações voltadas a promover o desenvolvimento da indústria, nas áreas de qualificação profissional, com oferta de cursos formatados sob demanda das indústrias, e disseminação tecnológica, por meio do Senai; educação básica, saúde e segurança do trabalho, expertises do Sesi; estágio e inovação, com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Um trabalho pioneiro, desenvolvido historicamente há 70 anos e que mudou o perfil de Goiás de Estado eminentemente agropastoril para uma indústria moderna, dinâmica ▶

e diversificada em cadeias produtivas. Agora mesmo, a Fieg e o Sebrae promovem o Acelera Indústria, iniciativa que busca estimular pequenos negócios a transformar realidades, por meio do fomento de práticas empresariais que tornem as empresas mais competitivas. É um programa voltado aos líderes de pequenas e microindústrias. Queremos provocar a reflexão para remodelagem dos negócios, visando à reestruturação para mercados disruptivos e sustentabilidade, por meio do growth marketing (marketing de crescimento).

No início do ano, a Fieg instituiu o Conselho Estratégico de Pensadores da Educação do Futuro, um time de especialistas renomados nacionalmente em diversas áreas do conhecimento. A missão é subsidiar o trabalho das instituições da indústria em Goiás, especialmente Sesi e Senai, que têm legado de 70 anos de existência, identificando as necessidades da educação em consonância com as exigências do mundo do trabalho, a partir das perspectivas da Indústria 4.0 e das próximas revoluções industriais e, neste momento, fundamentalmente dos avanços dos sistemas digitais.

Por tudo isso, Fieg, Sesi, Senai, IEL e sindicatos industriais em Goiás têm muito a comemorar no Dia da Indústria. Um viva para a indústria e, especialmente, um viva para industriais e trabalhadores da indústria, verdadeiros heróis do desenvolvimento do nosso estado e do nosso país. ●

## NAS REDES SOCIAIS

# #“Indústria, máquina de realizar sonhos”



No Dia da Indústria, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, também usou redes sociais para saudação a empresários e trabalhadores em que ressalta a importância desse segmento do setor produtivo no cotidiano das pessoas, comparando a atividade industrial a uma máquina de realizar sonhos. Na mensagem, ele lembrou sua origem. *“Eu praticamente nasci*

*na indústria de meu pai. Meu berço era feito de dois sacos de farinha. Foi na indústria que me formei como homem trabalhador e graças a ela tive muitas conquistas em minha vida.”*

**Sandro Mabel** destacou o papel da Fieg, do Sesi, do Senai e do IEL, seja proporcionando educação de qualidade, básica e profissionalizante, desde a aprendizagem até a pós-graduação, formando pessoas cada vez mais preparadas para as novas profissões que surgem a todo

instante. Igualmente, no âmbito da expertise do Sesi, oferecendo saúde, segurança e qualidade de vida ao trabalhador e a seus dependentes, com tratamento odontológico, vacinas, clínica médica com diversas especialidades e fácil acesso. Ou, ainda, pela ação do IEL, possibilitando a primeira oportunidade de emprego a jovens por meio do estágio. ●

**ASSISTA AQUI** à mensagem do [presidente da Fieg](#)



■ Na mensagem sobre o Dia da Indústria, Sandro Mabel lembra origem no segmento, desde a infância, e as conquistas como empresário

DIA DA INDÚSTRIA // CONJUNTURA

# MENOS IMPACTADA PELA PANDEMIA, INDÚSTRIA GOIANA VIVE RISCO DE DESACELERAÇÃO



COMPOSIÇÃO SUSTENTADA NOS PILARES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA, QUE SOMAM 65% DA PRODUÇÃO DO SEGMENTO NO ESTADO, SERVIU DE "ESCUDO" PARA A ECONOMIA LOCAL

Dehovan Lima

Com cerca de **17,1 mil** empresas industriais, o que representa **3,7%** do total do segmento no Brasil, Goiás é o **7º Estado** em termos de estabelecimentos industriais, atrás apenas de São Paulo (19), Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, segundo dados de 2020. Dinâmica, diversificada e competitiva, a indústria goiana representa a 9ª maior força no País, ocupa fatia de **2,8%** de participação do PIB industrial nacional e possui aproximadamente **R\$ 185,2 bilhões** em valor adicionado bruto na produção nacional, de acordo com números de 2019 da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na semana em que se comemora o **Dia da Indústria** (25 de maio), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) avalia com cautela o momento da economia na



Ralph Paiva

■ **Canteiro de obras do WTC Goiânia, da Consciente Construtora, onde o Senai ministra cursos de qualificação para trabalhadores: construção é um dos pilares da indústria goiana e enfrenta falta de mão de obra**

retomada das atividades pós-pandemia da Covid-19, em que o comportamento desse segmento do setor produtivo goiano foi substancialmente divergente do restante do setor no Brasil, como mostram números divulgados pela entidade, em parceria com o Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica, consultoria especializada de São Paulo. ([Acesse aqui íntegra do estudo](#))

Enquanto a indústria nacional amargou importante queda com a crise sanitária e

as medidas de distanciamento social, a indústria estadual mostrou-se relativamente imune aos efeitos vistos no restante do País. Segundo o estudo, esse comportamento é explicado em parte pela composição do setor no Estado, que tem como pilares mais fortes a construção civil (**25% de toda a produção**), a indústria de alimentos (**22,9%**) e serviços industriais de utilidade pública (**17,1%**), totalizando **65%** da produção. Esse perfil, de acordo com o trabalho, serviu como um "escudo" para a economia lo-

cal contra os movimentos de recessão registrados desde o primeiro trimestre de 2020.

Paradoxalmente, como a indústria goiana depende significativamente dos setores de construção civil, alimentos e bebidas, é muito provável que os indicadores agregados da atividade registrem desaceleração, dentro de um contexto em que o País registra a **inflação mais elevada nos últimos 19 anos**, o que obrigou o Banco Central do Brasil a empreender uma política monetária mais restritiva, que já representa o maior ciclo

de alta de juros da nossa história, avalia a Fieg. A expectativa é de que elevação da Selic deve impactar a inflação e a economia de forma defasada, ou seja, espera-se que a alta dos juros produza, sobretudo a partir do segundo trimestre, uma perda de dinamismo da economia.

No caso específico da construção civil, o desempenho também está conectado ao custo de crédito no País, portanto, pode sentir maior impacto da política monetária.

Protagonista do processo de industrialização, a Fieg busca mobilizar ações de suporte à retomada das atividades econômicas pós-pandemia da Covid-19, em meio ainda às

comemorações dos **70 anos da fundação da entidade** e, igualmente, da trajetória de sete décadas do Senai em Goiás. Uma série de ações destinadas a incrementar o crescimento do setor foi lançada na Semana da Indústria, sobretudo para enfrentar a forte demanda por mão de obra, a exemplo do programa **Indústria + Forte**, 'guarda-chuva' do **Capacita +, Emprega + e Indústria + Conectada**. ([Leia mais aqui](#)).

Com cerca de **22%** dos empregos formais de Goiás, ou **327,2 mil** postos de trabalho, ligados ao setor industrial, o que coloca o Estado como o **5º** no qual a indústria mais emprega no País, segundo o estudo da

Fieg/Análise Econômica, as iniciativas da Federação vêm ao encontro a um desafio que se mostra gigantesco, levando o Senai, braço do Sistema responsável pela formação de mão de obra, a correr contra o relógio: Goiás precisa qualificar mais de **309 mil** trabalhadores em ocupações industriais até 2025, apontam dados e avaliação do **Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025**, levantamento realizado pelo Observatório Nacional da Indústria para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial no País.

**LEIA MAIS** nas páginas **25** e **26**

Alex Matheiros



■ **Planta da Milhão Ingredients, em Goianira:** segmento de alimentos é um dos principais pilares da indústria goiana

**SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS NA FORMAÇÃO DE CAMPEÕES**

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

**70 ANOS**  
FORMANDO CAMPEÕES

**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

João da Marcenaria  
Professor da  
Faculdade SENAI

Escola Senai Itumbiara, fruto de parceria público-privada, com 30 anos de atuação no Sul Goiano, ganha melhorias



## EXPANSÃO NO SUL GOIANO

# SENAI ITUMBIARA GANHA LABORATÓRIO EM SOLDA E LANÇA CURSO TÉCNICO



MODERNO E COM EQUIPAMENTOS AVANÇADOS, NOVO AMBIENTE DE ENSINO AMPLIA PATAMAR DA UNIDADE, COM A IMPLANTAÇÃO DA HABILITAÇÃO TÉCNICA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA E A OFERTA DE MAIS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS TÉCNICOS PARA ATENDER À DEMANDA DAS INDÚSTRIAS DOS SEGMENTOS DE MECÂNICA INDUSTRIAL E ELETROMECCÂNICA

Andelaide Lima, de Itumbiara  
Fotos: Alex Malheiros

Unidade de abrangência regional, com atendimento em 14 municípios do Sul do Estado, onde está presente desde 1992, a

Escola Senai Itumbiara inaugurou segunda-feira (23/05) o **Laboratório de Tecnologia em Soldagem, Caldeiraria e Tratamento Térmico**. Um

investimento de **R\$ 3,5 milhões**, o novo ambiente de ensino possui equipamentos de última geração que possibilitaram a oferta, no portfólio da unidade, da nova habilitação técnica em fabricação mecânica e vão dar suporte para as atividades práticas dos cursos de aprendizagem, qualificação e aperfeiçoamento profissional, além de ampliar a capacidade de atendimento da unidade nas

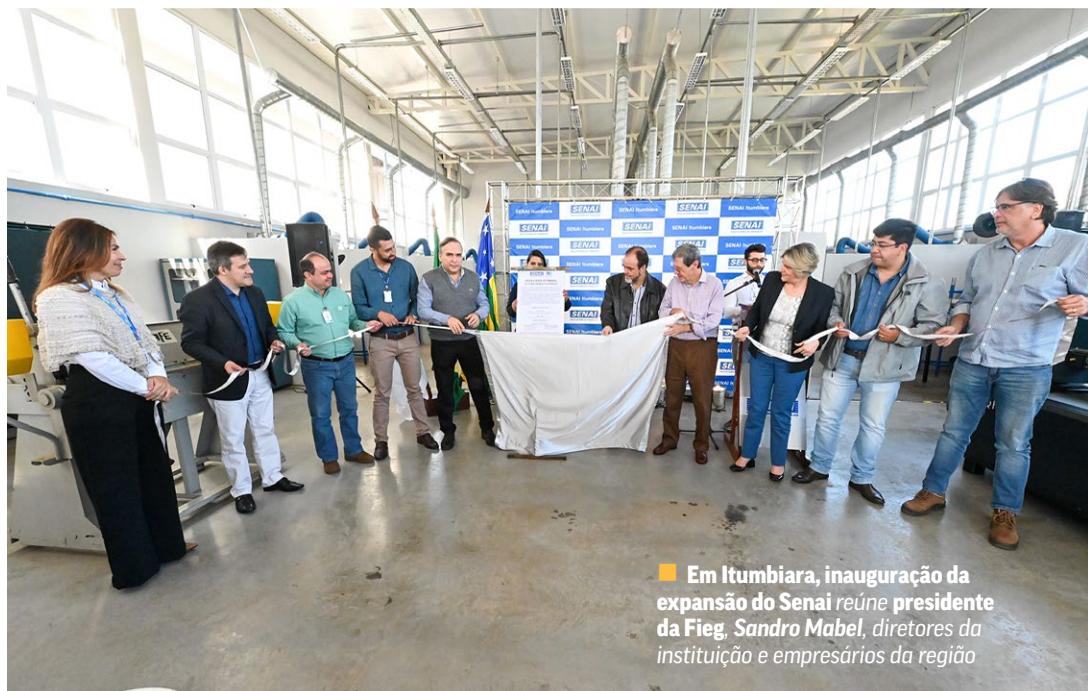
áreas de mecânica industrial e eletromecânica.

A entrega da nova ampliação, no âmbito das diretrizes estratégicas da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) para potencializar a oferta de serviços e produtos ao setor produtivo, por meio da ampliação e modernização da **rede Sesi e Senai de ensino**, abriu as comemorações da Semana da Indústria (de 23 a ►

28/05). Igualmente, integra as comemorações dos 70 anos da chegada do Senai a Goiás.

O laboratório foi aberto oficialmente às indústrias e à comunidade pelo presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Senai e Sesi, **Sandro Mabel**, que destacou a importância do novo espaço para o desenvolvimento dos empreendimentos da região. *“Nosso objetivo é tornar as indústrias goianas mais produtivas e competitivas, com entrega de profissionais altamente qualificados para acompanhar o avanço tecnológico do segmento. Vamos continuar investindo na modernização de nossas unidades para formar cada vez mais alunos campeões, atrair mais empresas para Goiás e gerar mais emprego e renda para o Estado”*, disse.

Para o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, a entrega do laboratório de soldagem reforça a atuação da instituição em Itumbiara e região. *“Começamos a Semana da Indústria com o pé direito, em alto astral, com a inauguração de mais um ambiente de ensino que vai possibilitar a formação de novos profissionais para as indústrias. Com quase 30 anos de atuação, a Escola Senai Itumbiara é referência para o polo produtivo da região, onde atende 14 municípios circunvizinhos, que também serão contemplados com os serviços oferecidos pelo laboratório. Para nós, é motivo de orgulho entregar mais uma etapa de melhorias de nossas unidades”*.



■ Em Itumbiara, inauguração da expansão do Senai reúne presidente da Fieg, Sandro Mabel, diretores da instituição e empresários da região

## CURSOS ABREM 140 NOVAS MATRÍCULAS POR SEMESTRE

Com **354 m<sup>2</sup>** de área construída, o laboratório de soldagem vai permitir a realização simultânea de até quatro turmas, com **20 alunos em cada**, abrangendo processos de soldagem, caldeiraria/chaparia e tratamento térmico. A implantação do laboratório deve gerar até **140 novas matrículas** por semestre em cursos presenciais e a distância, antecipando-se à demanda do mercado com oferta de capacitações e serviços técnicos em áreas consideradas essenciais para o setor industrial em Goiás.

*“Esse novo ambiente de ensino foi estruturado para realizar todos os processos que envolvem as áreas de soldagem e de caldeiraria, ocupações muito demandadas pelas indústrias locais, principalmente pelas usinas de fabricação mecânica. Na*



■ Sandro Mabel fala à imprensa sobre a modernização da Escola Senai Itumbiara: atendimento regional

*parte de tratamento térmico, poderemos realizar diversos ensaios e inspeções. Além disso, lançamos o curso técnico em fabricação mecânica, um novo produto do Senai que vai formar mão de obra mais especializada e capacitada para atuar com manutenção e reposição de peças para as indústrias do setor”*, explicou o diretor da Escola Senai Itumbiara, **Rodrigo Gonçalves da Silva**.

Para o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, **Claudemir José Bonatto**, a inauguração do laboratório de soldagem eleva o compromisso das instituições do Sistema Indústria em Goiás com o desenvolvimento tecnológico. *“Com a modernização de nossas unidades, mostramos para a comunidade e para as indústrias que estamos na vanguarda dos processos de inovação e tecnologia, trazendo para os*

*“nossos ambientes de ensino equipamentos de última geração que vão possibilitar a qualificação de profissionais com perfil cada vez mais alinhado com o que a indústria demanda para contratação, de olho na educação para o futuro”, destacou.*

## Indústrias destacam parceria de sucesso em Itumbiara

Referência na formação de profissionais para o parque industrial do Sul goiano, a **Escola Senai Itumbiara**, inaugurada em 29 de dezembro de 1992, é fruto de parceria entre o Sistema Fieg, a prefeitura municipal, Associação Comercial Industrial e de Serviços e empresas locais, como **Caramuru Alimentos**, **Maeda Industrial e Sementes Pioneer**. Ao longo dessas quase três décadas de atuação no município e na região, a unidade formou mais de **84 mil** profissionais em diversas modalidades de ensino, com oferta de educação profissional de qualidade para as indústrias.

Sempre presentes nas ações desenvolvidas pela unidade, representantes do setor industrial acompanharam a entrega das ampliações realizadas na unidade e elogiaram a iniciativa.

O gerente de Recursos Humanos da Usina Goiás, **Arnaldo Milan**, observou que *“o Senai sempre foi um grande parceiro das indústrias, do empresariado. É a melhor escola*

*de formação profissional do País, sem dúvida nenhuma. A instituição oferece ensino técnico de qualidade para as indústrias, transforma a vida das pessoas por meio da educação, investindo na capacitação de seus docentes e na modernização de sua infraestrutura. Esse novo laboratório de soldagem é a prova disso, daqui vão sair profissionais aptos a atuar com excelência no mercado de trabalho”,* ressaltou.

Diretor industrial da JBS Couros, **Andrei Lazarin** destacou a parceria com a instituição para formação de jovens aprendizes. *“Tínhamos dificuldades em contratar profissionais com perfil voltado para nossa área de atuação. Há mais de um ano desenvolvemos um projeto customizado com o Senai Itumbiara que tem dado excelentes resultados. Estamos na segunda turma de aprendizes na área de manutenção industrial, absorvemos boa parte desses profissionais e eles já entram na indústria altamente qualificados, contribuindo para que possamos continuar produzindo o melhor couro do mundo. A entrega do laboratório de soldagem é mais uma comprovação de que a instituição está sempre antenada com as demandas do setor industrial.”*

Para o secretário de Indústria e Comércio de Itumbiara, **César Pereira Alves**, o trabalho desenvolvido pela Escola Senai Itumbiara promove o crescimento econômico do município e contribui para a melhoria da



**“O Senai é a melhor escola de formação profissional do País”**

**ARNALDO MILAN**, gerente de Recursos Humanos da Usina Goiás



**“Projeto customizado com o Senai Itumbiara tem excelentes resultados”**

**ANDREI LAZARIN**, diretor industrial da JBS Couros

qualidade de vida da população. *“A qualificação de profissionais realizada pelo Senai é fundamental para atração de investimentos e consolidação do polo industrial do município e região, além de possibilitar melhores condições de vida para as pessoas, por meio da formação técnica”.*

Além do novo laboratório, as melhorias realizadas na uni-

dade incluem reestruturação das áreas administrativa, de convivência, pedagógica e pintura geral, o que proporcionará a alunos, clientes, colaboradores, empresas, visitantes e parceiros melhor acolhimento, atendimento e mais qualidade na prestação de serviços. ●

## CONEXÃO

### QUALIDADE E TECNOLOGIA

## Parceria Fieg e Inmetro

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e os gerentes de Inovação e Tecnologia do Senai, **Rolando Vargas**, e do Instituto de Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes**, receberam segunda-feira (23/05), na Casa da Indústria, a superintendente do Inmetro Goiás (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), **Cristiane Lepiane**, que assumiu recentemente o cargo.

Durante o encontro (foto), **Sandro Mabel** reforçou o interesse do Sistema Indústria em trabalhar em conjunto com o Instituto, de olho na qualidade de produtos e processos, e colocou toda a estrutura do Senai, incluindo o Instituto de Alimentos e Bebidas (IST), à disposição do Inmetro Goiás. “Nós

estamos aqui para colaborar no que for necessário. E sugerimos encontros com os empresários para discutir e esclarecer os controles metrológicos e de avaliação do Instituto”, disse.

A nova superintendente do Inmetro Goiás agradeceu o convite do presidente **Sandro Mabel** e destacou que o Inmetro

Goiás também busca a aproximação com o setor produtivo: “O Inmetro é um parceiro e nós vamos trabalhar numa agenda e ver como de fato poderemos contribuir, cumprindo com as funções do Instituto, com o setor produtivo”, disse.

Fotos: Alex Malheiros



### COMEMORAÇÃO

## Rotary Club, 80 anos

Na Casa da Indústria, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, exhibe placa comemorativa dos 80 anos de fundação do Rotary Club de Goiânia, ao lado dos presidentes da instituição, **Fábio Fayad**, e do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da federação, o empresário **William O'Dwyer**, que também é governador do Distrito 4530 do Rotary Club Internacional. **Sandro Mabel** é membro do Rotary.

## CONEXÃO

Fotos: Alex Malheiros



### PARA TURBINAR A INDÚSTRIA Parceria Fieg e Sebrae

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, reuniu-se segunda-feira (23/05), na Casa da Indústria, com o

superintendente do Sebrae GO, **Antônio Carlos de Souza Lima Neto**, o diretor de Administração e Finanças, **João Carlos Gouveia**, e o diretor Técnico, **Marcelo Lessa**. Na pauta do encontro (foto), alinhamento das parcerias que envolvem a Federação e o Sebrae, que em fevereiro deste ano acertaram conjunto de capacitações, consultoria de gestão, tecnológicas, promoção de eventos e orientação de acesso ao crédito e internacionalização das indústrias, entre outros.

### CONFECÇÕES Moda em pauta

Na Casa da Indústria, segunda-feira (23/05), o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, conversa com os presidentes do Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), **Edilson Borges**, e da Câmara da Indústria e Comércio de Moda da Acieg, **Reginaldo Abdala**.



**GYN-HANNOVER** – O vice-presidente **Flávio Rassi** assume temporariamente o comando da Fieg no período entre 29 de maio a 7 de junho, em razão do afastamento do presidente, **Sandro Mabel**, que viaja para Alemanha, onde vai participar da **Feira Industrial de Hannover 2022**.



# HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

**Gustavo Antônio da Cunha**

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

**SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.**

Quase **3 milhões**  
de matrículas

Mais de **4.500**  
indústrias atendidas  
nos últimos 4 anos

Entre os **maiores**  
fornecedores de  
EaD do Brasil

Presente em **todas**  
as regiões do estado

Mais de **165**  
municípios atendidos

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

**70**  
ANOS  
FORMANDO CAMPEÕES



■ **MÉRITO PARA QUEM É DE MÉRITO:** jornalista Juliana Pertille apresenta protagonistas da indústria goiana, em noite de homenagem

## SEMANA DA INDÚSTRIA

# “CAMPEÕES NÃO SE FAZEM POR ACASO”. FIEG E CNI RECONHECEM PROTAGONISTAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO GOIANA



EM NOITE DE GALA, INDÚSTRIA GOIANA HOMENAGEIA OSWALDO STIVAL, JOSÉ BATISTA SOBRINHO, JOSÉ CARLOS GARROTE E IRIS REZENDE MACHADO (IN MEMORIAM) COM MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO INDUSTRIAL

Tatiana Reis  
Fotos: Alex Malheiros

**V**ale a pena! Esse foi o sentimento que marcou a solenidade de entrega da **Medalha da Ordem do Mérito Industrial**, quarta-feira (25/05), no Teatro Sesi, em Goiânia. O evento, realizado na data em que é comemorado o **Dia da Indústria**, reuniu lideranças empresariais e au-

toridades para homenagear os empresários **José Carlos Garrote** (São Salvador Alimentos), **José Batista Sobrinho** (JBS) e **Oswaldo Stival** (fundador do Sindicato das Indústrias do Arroz) e, *in memoriam*, o ex-governador de Goiás e ex-prefeito de Goiânia **Iris Rezende Machado** com a mais

alta honraria concedida pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) e pela Confederação Nacional da Indústria (**CNI**) a personalidades protagonistas da industrialização nacional e estadual.

*“Campeões não se fazem por acaso e, por isso, a Fieg e a CNI reconhecem verda-*

### deiros heróis que fazem a história do setor produtivo”,

afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, na abertura do evento de gala. “Empreender tem sido, cada vez mais, uma tarefa para campeões. Diante da ausência de políticas industriais, de uma inflação descontrolada, juros altíssimos e com altas sucessivas; diante do descaso que afugenta indústrias já instaladas em Goiás e que não faz do Estado sequer opção para novos empreendimentos, só mesmo com super-habilidades para manter nossos negócios, gerando empregos, fomentando a economia e a qualidade de vida dos cidadãos”, completou.

O líder classista destacou ainda que a indústria está presente no dia a dia das famílias e reiterou o compromisso da Federação e das instituições Sesi, Senai e IEL com o fomento do setor e mais quali-

dade de vida para as pessoas.

“A indústria está presente não apenas na minha vida, nem apenas na vida dos empresários industriais aqui presentes. Ela é importante para a vida de todos nós: quando você toma um banho, se alimenta, anda de carro, de bicicleta, toma um remédio, acende uma luz ou simplesmente veste uma roupa, um sapato. A indústria está em tudo!”, sustentou.

### DESAFIO NA RETOMADA

Coanfitrião da noite, o vice-presidente da CNI **Paulo Afonso Ferreira**, que representou na solenidade o presidente da Confederação, **Robson Braga de Andrade**, enfatizou que um país só se desenvolve e cresce por meio de indústrias fortes e competitivas e sublinhou o desafio que o Brasil terá de enfrentar para a retomada do crescimento e da competitividade.

“2022 é um ano de gran-

des marcos, no qual comemoramos 200 anos de Independência, ano de Copa do Mundo, eleições majoritárias e o fim de uma pandemia. Acredito que será um ano marcado por recomeços, avaliações, aprendizados, oportunidade para que, juntos, atuemos em favor do setor industrial”, afirmou.

Paulo Afonso reconheceu o momento festivo como uma oportunidade para aprender com quem faz história, unindo esforços de olho no futuro. “O passado é a alavanca para o futuro! Temos aqui o resultado da persistência, da extraordinária percepção de oportunidades de negócios, histórias que começam com a força do trabalho e a vontade de crescer. São exemplos de liderança e superação, que geram orgulho e dignificam nosso Estado e nosso País, inspirando novas

gerações com seus legados e realizações.”

**HOMENAGEADOS** – A mensagem que permeou as manifestações dos quatro homenageados da noite foi uníssona: vale a pena! Presidente do Conselho da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), o empresário **José Carlos Garrote**, da São Salvador Alimentos, disse sentir-se extremamente honrado com o reconhecimento da Fieg e da CNI e que o momento evidencia que compensa fazer o bem.

“Valeu a pena trabalhar, lutar, acreditar nas ideias, investir, ser industrial! Valeu a pena gerar e distribuir renda, pagar meus impostos, acreditar na inovação, em Goiás, no País e na minha cidade. Tudo valeu a pena! Essa noite consagra todo o esforço que tivemos ao longo dos anos, na luta diária que todo mundo tem”, afirmou.

Zé Garrote também destacou que a indústria é o caminho do progresso e a importância de abraçar a força do setor. O industrial reconheceu ainda o esforço de todos os 7,5 mil colaboradores da Super Frango. “Se hoje estou aqui sendo homenageado, devo primeiramente a Deus, a minha família e ao esforço de todos os colaboradores que fazem o dia a dia da empresa”.

■ No Teatro Sesi, Sandro Mabel (Fieg) e Paulo Afonso Ferreira (CNI) comandam entrega da Ordem do Mérito Industrial a “campeões da industrialização goiana”



Igualmente homenageado, **José Batista Sobrinho**, da JBS, reconheceu o orgulho de receber a Medalha do Mérito Industrial, atribuindo ao esforço, ao apoio da família e à dedicação dos colaboradores da empresa o sucesso no negócio. *“É uma gratidão, um orgulho! Resultado do meu esforço, da união da família e do excelente quadro de colaboradores da empresa. A gente sozinho não concretiza sonhos”, sublinhou Seu Zé Mineiro.*

Pioneiro da indústria do beneficiamento do arroz em Goiás, **Oswaldo Stival** ressaltou sua gratidão pelo momento e relembrou sua história, como um dos fundadores do Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás (Siago), em 1973. *“Fui cerealista por muitos anos e sempre trabalhei pelo bem e busquei criar e crescer. Meu pensamento sempre foi voltado ao futuro, buscando aglutinar e fortalecer o setor produtivo goiano”,* destacou o empresário, que deixou marcas famosas como Goyanas e Veneza, incentivando e agregando valor aos produtos, distribuídos em Goiás e em todo território nacional.

A solenidade de entrega da Medalha da Ordem do Mérito Industrial também foi marcada pela homenagem póstuma ao ex-governador de Goiás e ex-prefeito de Goiânia **Iris Rezende Machado**. A família do político foi representada pelas filhas **Ana Paula Rezende** e **Adriana Rezende**. *“Ações como essa aqui hoje iluminam tudo de bom que se faz na vida pública e enobrecem o*



■ **Zé Garrote e o filho Hugo Souza Perillo, CEO da São Salvador Alimentos, recebem Ordem do Mérito CNI, entregue por Sandro Mabel e Paulo Afonso Ferreira, assim com Ana Paula e Adriana Rezende, em nome de Iris Rezende**



*sentido verdadeiro da política, tão caro ao meu pai”,* afirmou Ana Paula.

Ela agradeceu a honrosa homenagem e ressaltou o reconhecimento da Fieg ao legado de seu pai ainda em vida. *“O que me conforta é saber que em vida meu pai recebeu várias homenagens como essa, por exemplo, em 18 de maio*

*de 2021, menos de três meses antes dele ter o AVC, ele esteve na inauguração do Observatório Iris Rezende Machado, uma homenagem da Fieg e do IEL comandada pelo presidente Sandro Mabel.”*

Ana Paula destacou ainda a trajetória política de Iris Rezende e sua característica de homem visionário, que “cami-

*nhou à frente de seu tempo. Ele deixou marcas profundas na política, na cultura e na forma de administrar. Deixou marca inovadora no processo de industrialização de Goiás e do Brasil. Essas marcas merecem ser valorizadas pelo que contêm de lição para o presente e para o futuro de nossa gente. Meu pai não fez parte da histó-*

■ **Zé Mineiro e o filho Júnior Friboi, da JBS, e Oswaldo Stival, pioneiro da indústria do arroz em Goiás, com o filho José João Stival (direita), presidente do conselho da Abrafrigo: homenageados com o Mérito Industrial da Fieg**



ria de Goiás, ele fez a história do Estado!”, concluiu.

**SOBRE O MÉRITO INDUSTRIAL** – A Medalha da Ordem do Mérito Industrial foi instituída pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) por inspiração do exemplo de pioneiros do setor produtivo que, com criatividade e visão do futuro, forjaram as bases

do moderno parque industrial brasileiro. A comenda, criada em 1958, tem o objetivo de prestar a mais alta reverência do segmento industrial tanto a empresários como a outras personalidades que se destacaram no cenário nacional.

No âmbito estadual, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) igualmente reconhece com o

Mérito Industrial, desde 1968, personalidades e instituições que se destacam na defesa do setor produtivo e da economia goiana.

### SOBRE OS HOMENAGEADOS

**José Carlos Garrote** – José Carlos Garrote de Souza, mais conhecido como Zé Garrote, é

empresário, fundador e atual presidente do Conselho de Administração da São Salvador Alimentos S/A – SSA, empresa frigorífica instalada em Itaberaí, a 98 km de Goiânia, que emprega mais de 7.500 mil colaboradores e terceirizados diretos.

**José Batista Sobrinho** – Mais conhecido como ‘Seu Zé Mineiro’, é o fundador da Casa de Carnes Mineira, embrião do que se tornaria a gigante JBS, empresa que carrega as iniciais de seu nome e hoje é uma das líderes globais da indústria de alimentos.

**Oswaldo Stival** – Um dos precursores da indústria do beneficiamento do arroz em Goiás, Oswaldo Stival foi um dos fundadores do Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás (Siago), em 1973, e sua empresa, a JB Stival, deixou marcas famosas como Goyanas e Veneza, incentivando e agregando valor aos produtos, distribuídos em Goiás e em todo território nacional.

**Iris Rezende (in memoriam)** – Vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás, senador, ministro da Agricultura e também da Justiça. Dono de longa carreira política de mais de 60 anos, liderou, à frente do governo estadual, a travessia de Goiás ainda predominantemente rural para o Estado moderno e industrializado de hoje. ●

## ATIVIDADE MINERAL

# ONDA DA MINERAÇÃO ESTÁ CRESCENDO, DIZ SANDRO MABEL



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel conduz reunião do Conselho Temático de Mineração da CNI em Goiânia, a primeira presencial após a pandemia

EM REUNIÃO EM GOIÂNIA DO CONSELHO TEMÁTICO DE MINERAÇÃO DA CNI (COMIN), SOB SEU COMANDO, O PRESIDENTE DA FIEG DESTACA PERFORMANCE DO SETOR NA GERAÇÃO DE RIQUEZAS E EMPREGOS

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

“**A** onda da mineração está se formando e a cada dia maior. Ano passado, nós crescemos 62%, as exportações também cresceram, conseguimos fazer leilão de 20 mil áreas que estavam paradas e temos outras 50 mil para leiloar ainda neste ano”. A afirmação, do presidente da Federação

das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, marcou as discussões da pauta da reunião, em Goiânia, do Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin/CNI), que é dirigido pelo líder empresarial goiano.

Para ele, o setor mineral está se movimentando, gerando

empregos, buscando riquezas, industrializando. “*Nós ainda temos muito trabalho pela frente, mas as perspectivas são boas e vamos continuar nosso engajamento pela defesa do setor mineral*”, destacou.

Como perspectivas para a mineração, o secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME), Pedro Paulo Dias, apresentou prognósticos para investimentos no setor, com melhoria na infraestrutura, que possibilitem o avanço do

pequeno e médio minerador, bem como as grandes indústrias minerais. “*O maior trunfo da mineração é o espaço que ainda temos para avançar em pesquisa e produção mineral no País. Quanto mais preciso e definido for o lugar que queremos chegar no setor mineral, com o olhar para a sustentabilidade, teremos como avançar ao longo prazo nas atividades de mineração*”, pontuou.

## AGENDA ESG

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Minera- ▶



■ **7º Encontro Nacional de Média e Pequena Mineração e Feira da Indústria da Mineração – Brasmim 2022**, eventos realizados simultaneamente em Goiânia na Semana da Indústria

ção (Ibram), **Raul Jungmann**, reforçou os compromissos da indústria da mineração com a agenda ESG, que estabelece ênfase nas boas práticas voltadas à excelência em gestão do meio ambiente, responsabilidade social e governança. Jungmann exibiu uma pesquisa sobre a reputação do setor mineral brasileiro. *“O Ibram tem levado as mineradoras no Brasil a planejar e a adotar ações para restabelecer a confiança da sociedade na capacidade da indústria de operar com mais segurança, tanto em relação às pessoas quanto ao meio ambiente”*, afirmou.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal, **Luiz Antônio Vessani**, o Comin-CNI tem papel fundamental em discutir projetos de lei do setor, assim como a atração de investimen-

tos. Segundo ele, é preciso falar, discutir e estudar a mineração em todas suas perspectivas de crescimento.

Para o presidente do Câmara Setorial da Mineração da Fieg (**Casmin**), **Wilson Borges**, as reuniões do conselho são momentos únicos de promover a integração das entidades, do governo, do poder público em prol unicamente do desenvolvimento mineral. *“Precisamos de todos os esforços para avançar o desenvolvimento da mineração no Brasil. E isso só será possível com uma sinergia entre setor produtivo e poder público”*, disse.

Participaram também da reunião de forma presencial o vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi**, o presidente do Sindiareia, **Luiz Carlos Borges**; o diretor de Relações Institucionais do Ibram, **Rinaldo Mancini**; do Sindinam, **Carlos Alberto**



■ **Flávio Rassi**, vice-presidente da Fieg, participa do painel **Meio Ambiente e Relação com a Comunidade**, um dos temas tratados no 7º Encontro Nacional de Média e Pequena Mineração

**Lancia**; os representantes das federações das indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), **Francisco Pereira Soares**; e do Rio de Janeiro (Firjan), **Geraldo Ribeiro do Valle Hanel**; de Brasília (Fibra), **Salvio Humberto Safe de Matos**; de Rondônia (Fiero), **Vagner Tor-**

**rente**; de Mato Grosso do Sul (Fiems), **Wilson Antônio Borges**; da Abal, **Janaína Dantes**; da Abirochas, **Reinaldo Dantas Sampaio**; da ABPM, **Miguel Nery**; da Fiern, **Mário Tavares** e **Edgar Salustiano Neto**.

Tiveram participação on-line os representantes das fede- ▶

rações de São Paulo (Fiesp), **Antero Saraiva Júnior**; do Paraná (Fiepr), **Cláudio Grochowicz**; de Minas Gerais (Fiemg), **José Fernando Coura**; de Santa Catarina (Fiesc), **Otmar Josef Muller**; do Piauí (Fiepi), **Paulo de Tarso Mendonça Moraes Souza**; da Bahia (Fieb), **Paulo Guimarães Misk**, de Mato Grosso (Fiemt), **Serafim Carvalho Melo**; do Espírito Santo (Fines), **Tales Pena Machado**, da Anepac, **Fernando Valverde**; e da Anicer, **Rafael Nicolás**.

A reunião do Comin-CNI em Goiânia, na Casa da Indústria, foi a primeira com parte presencial após dois anos de encontros virtuais, devido à

pandemia de Covid-19.

Ainda como parte da **Semana da Indústria**, a capital sediou de terça a quinta-feira, no Centro de Convenções, dois eventos de âmbito nacional no setor mineral, ambos apoiados pela Fieg: o **7º Encontro Nacional de Média e Pequena Mineração – Brasmim 2022**, que discutiram temas de grande relevância para a mineração brasileira, com participação do presidente **Sandro Mabel**, do vice-presidente Flávio Rassi, dos presidentes do Conselho de Infraestrutura, **Célio Eustáquio de Moura**, da Câmara Setorial da Mineração (Casmin), **Wilson**

**Borges**, e do presidente do Sieg-DF, **Luiz Antônio Vessani**.

## Coinfra marca presença na Brasmim 2022

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célio Eustáquio de Moura**, participou quarta-feira (25/05) do **7º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração**, no Centro de Convenções de Goiânia, moderando o painel Logística & Mercado, que integrou também a programação da Brasmim 2022 – Feira da Indústria da Mineração.

O debate contou com presença do deputado estadual **Virmondes Cruvinel**; do CEO da SPT Log, **David Rachman da Silva**; e dos representantes da Secretaria Especial Programa de Parcerias de Investimento, **Frederico Munia Machado**; e da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas), **Reinaldo Sampaio**. No painel, foram abordados os principais desafios da logística de transporte em Goiás, considerando os modais rodoviário e ferroviário, e os diferenciais competitivos do setor para indústrias instaladas no Estado. ●



■ Célio Eustáquio de Moura, presidente do Coinfra-Fieg, modera o painel Logística & Mercado na Brasmim

**FFINEG**  
Feira dos Fornecedores da Indústria do Estado de Goiás

Está chegando a feira que vai fazer diferença para a indústria de Goiás

30/08 a 01/09 de 2022

14h00 às 20h30

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



LOCAL



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@FFINEGGOIAS

## VAPT-VUPT

SEMANA DA INDÚSTRIA

# Sextou com harmonização de cervejas by Senai

Dehovan Lima

Que ninguém entende de Educação Profissional como o Senai, com seus 80 anos de Brasil e 70 de Goiás formando mão de obra de acordo com as necessidades do setor produtivo, inclusive de forma customizada, isso todo mundo sabe. O que talvez se saiba em menor dimensão é que, em seus laboratórios nos quais oferece diversas soluções de tecnologia e inovação para a indústria, se fabrica – experimentalmente ou não – até cerveja.

E cerva da boa, como a **Cerveja 40 anos Senai Canaã**, com assinatura do Laboratório do Curso Técnico em Alimentos, em comemoração aos **40 anos da Escola Senai Vila Canaã**, em Goiânia, completados em 2021, produzida seguindo criteriosos processos de segurança alimentar.

Na tarde de sexta-feira (27/05), como parte das atividades da **Semana da Indústria em Goiás**, o Senai Canaã realizou mais um workshop de harmonização de cervejas, uma viagem sensorial proporcionada por degustação orientada, em que os privilegiados participantes vivenciam a combinação de estilos da bebida com guloseimas igualmente produzidas na própria escola – uma entrada acompanhada, dois pratos principais e até uma sobremesa. Cada etapa acompanhada de um estilo de cerveja – **American**



■ Feira de Transporte Intermodal e Logística, no Centro de Convenções de Goiânia: momento animado pela **Cerveja 40 Anos do Senai Canaã**, combinada com guloseimas

**Pale Ale (APA)** e uma **English Porter**, cada uma com características distintas e ambas encantadoras.

A primeira possui características como amargor médio e equilibrado, assim como notas que arremetem tanto no aroma quanto no sabor a frutas cítricas e amarelas. A **English Porter** apresenta coloração marrom escuro e semelhanças de sabores de malte de pão, biscoito e tostado, incluindo uma moderada qualidade de torrada e caráter de caramelo, de noz (nutty) ou toffee. Possui como sabor secundário o café, ou seja, uma cerveja que desafia a degustar o próximo gole, instigando a desvendar suas possibilidades.

O objetivo dessa dinâmica é proporcionar uma experiência gastronômica, apresentando produtos elaborados na **Escola Senai Vila Canaã**, as tecnologias industriais envolvidas nas etapas e, mais ainda, levar o participante a transcender ao encantamento, ao algo mais que o Senai aplica em suas práticas profissionais e de ensino, afirma **Lydia Tavares**, instrutora orientadora da área de alimentos da unidade.

Sem fins comerciais, os produtos



são desenvolvidos exclusivamente de forma experimental e destinados a eventos de caráter promocional, a exemplo da **Feira de Transporte Intermodal e Logística**, realizada dia 13 de maio, no Centro de Convenções de Goiânia, assim como eventos internos, como a **Semana Pedagógica** e o **Mundo Senai**.

## VAPT-VUPT

## MÉRITO LEGISLATIVO

## Sallo Confecção é homenageada pela Assembleia

Andelaide Lima

Parceira do **Senai** em várias ações de formação profissional, a **Sallo Confecção**, instalada em Aparecida de Goiânia, recebeu o título de **Cidadania Goiana da Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira e o Certificado do Mérito Legislativo**, concedidos pela Assembleia Legislativa de Goiás (**Alego**), em sessão solene realizada sexta-feira (27/05).

Proposta pelo deputado **Delegado Eduardo Prado (PL)**, a homenagem é um reconhecimento à forte atuação da indústria de confecção goiana, com geração de emprego e renda para a população, e ao seu importante trabalho de ressocialização dos detentos do sistema penitenciário do Estado, por meio da oferta de cursos profissionalizantes desenvolvidos em parceria com o **Senai**.

A diretora da Faculdade **Senai Roberto Mange**, de Anápolis, **Misclay**



Na Assembleia, casal de empresários **Maria Fernanda Bessa Mattos Alves e Marcos Antônio Alves da Silva**, proprietários da **Sallo Confecção**, **Cláudio Schwaderer**, gerente geral da empresa, e **Misclay Marjorie (de azul)**, diretora da Faculdade **Senai Roberto Mange**: parceria reconhecida

**Marjorie**, participou da homenagem à empresa. Ano passado, a unidade ministrou o curso de aprendizagem industrial de operador polivalente da indústria têxtil para 20 internos do

**Centro de Atendimento Socioeducativo (Case)**. A iniciativa envolveu parceria com o Juizado da Infância e Juventude e com a **Sallo Confecção**, que contratou os adolescentes como jovens aprendizes.

## MERCADO DE TRABALHO

## Senai e John Deere qualificam e empregam

O **Senai Catalão** realizou quinta-feira (26/05) entrega de certificados aos alunos dos cursos

de operador de máquinas CNC, soldador mig mag, mecânico de máquinas agrícolas e almoxarife, desenvolvidos em parceria com a **John Deere**. Dos **79 concluintes**, **29** já foram contratados pela empresa.

Participaram da solenidade o diretor geral da fábrica da **John Deere**, **Edison Drescher**, o gerente de Recursos Humanos, **Emmanuel Beretta**, e o gerente de Logística, **Jonas Reckziegel**.

# STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À

# FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429  
senaigo.com.br/sti

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

Fotos: Alex Malheiros

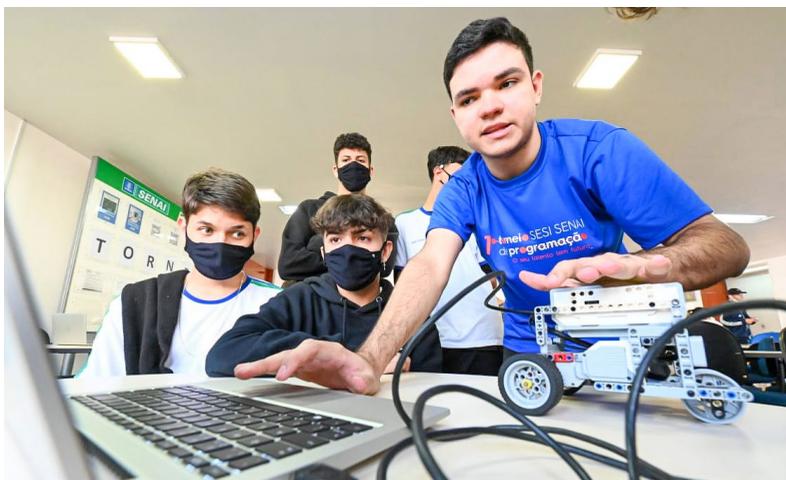


## PROFISSÕES DO FUTURO

### Sesi e Senai realizam torneio de programação

A Faculdade Senai Fatesg e o Sesi Campinas, de Goiânia, realizam sexta e sábado (27 e 28/05) o 1º Torneio de Programação Sesi Senai, com participação de alunos do ensino básico, profissionalizante e superior de instituições públicas e privadas. A iniciativa visa fortalecer a capacidade de inovação, criatividade e o raciocínio lógico, inspirando jovens a conhecerem as profissões do futuro. Por meio de uma experiência criativa, os competidores são desafiados a investigar problemas e buscar soluções inovadoras para situações da vida real. O torneio está sendo realizado na unidade Senai Fatesg, no Setor Universitário.

■ Alunos do ensino básico, profissionalizante e superior em atividades no 1º Torneio de Programação Sesi Senai



## INOVAÇÃO & TECNOLOGIA

### Inteligência artificial em pauta

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário Heribaldo Egídio, promoveu quarta-feira (25/05), Dia da Indústria, reunião do colegiado para discutir ações de fomento à inovação no setor produtivo.

O encontro, realizado em formato híbrido, na Casa da Indústria, contou com participação do coordenador de Pesquisas do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA) da Universidade Federal de Goiás

Tatiana Reis



(UFG), Anderson Soares, e do ex-aluno de mestrado de Inteligência Artificial (IA) Gabriel Horikava, que apresentou case do Projeto Cilia e a Inteligência Artificial.

Na oportunidade, foram

apresentados aspectos da solução criada para simplificar o trabalho das oficinas e seguradoras no processo de orçamentos e dados e informações que, por meio da Inteligência Artificial (IA), tornaram-se produtos no mercado.

■ Anderson Soares fala na reunião do CDTI, observado por Heribaldo Egídio e Marco Chaul, vice-presidente da Fecomércio

## VAPT-VUPT

### MERCADO DE TRABALHO

## Na retomada, IEL em Ação oferece 1,2 mil vagas de estágio

Após quase três anos sem ser realizado por causa da pandemia da Covid-19, o **IEL em Ação** está de volta, em sua **11ª edição**, no dia **3 de junho**, no **Shopping Cidade Jardim**, na Região Sudoeste de Goiânia. Das **8 às 19 horas**, serão disponibilizadas mais de **1,2 mil vagas** de estágio abertas para estudantes dos ensinos médio, técnico e superior, além de palestra e oficinas.

A indústria e o comércio estão a todo vapor neste momento de retomada das atividades no País. É momento de grande oferta de vagas de estágio. Nada melhor para estudantes do que buscar uma oportunidade para sair do sufoco ao conseguir uma atividade remunerada. Nas dez edições realizadas, o IEL em Ação já reuniu mais **14 mil pessoas atendidas**.

Para se cadastrar, basta ter acima de **16 anos**, estar matriculado em uma instituição educacional, ter CPF e e-mail e levar documento de identificação com foto.

O evento começa às **8 horas**, com uma palestra gratuita – Como ter uma Carreira de Sucesso -, ministrada pelo professor e mentor de carreira, **Flávio Oliveira**, em uma das salas de cinema do shopping. O atendimento ao público começará às **9 horas** e termina às **19 horas**, na praça de alimentação. Às **13 e às 15 horas**, serão realizadas oficinas de TikTok, com o coreógrafo e tiktoker **Dhiego Igreja**.

### SERVIÇO:

#### Projeto IEL em Ação

- **Realização:** IEL Goiás e Shopping Cidade Jardim
- **Data:** 3 de junho de 2022
- **Horário de atendimento IEL:** 9 às 19 horas
- **Local:** Shopping Cidade Jardim – Av. Nero

Macedo, nº 400 – Cidade Jardim, Goiânia-GO. Fone: (62) 3576-3606

- **Vagas:** Mais de 1,2 mil vagas de estágio
- **Palestra gratuita:** Como ter uma Carreira de Sucesso, às 8 horas
- **Oficina gratuita:** TikTok, às 13 e às 15 horas.

#### Quesitos para estágio:

- Documentos pessoais (Identidade e CPF);
- Ter 16 anos ou mais;
- Estar estudando (Ensino Médio, técnico, superior ou pós-graduação);
- Ter e-mail;
- Realizar cadastro no Site: [www.ielgo.com.br/estagio](http://www.ielgo.com.br/estagio)

#### Jovem Aprendiz:

- Documentos pessoais (Identidade, CPF e Carteira de Trabalho);
- Idade de 14 a 24 anos;
- Tenha concluído ou esteja cursando o Ensino Médio;
- Ter e-mail.



■ **IEL em Ação**, evento interrompido por causa da pandemia, está de volta no **Shopping Cidade Jardim**



■ **Prefeito de Rubiataba, Padre Weber Sivirino da Costa (centro), consultora do IEL Goiás Fernanda Rocha (D) e agentes pesquisadores**

#### DIAGNÓSTICO

## IEL faz censo populacional e coloca estagiários em Rubiataba

*O IEL Goiás e a prefeitura de Rubiataba, na Região Centro Goiano,*

*deram partida na semana passada, por meio de convênio, a um censo populacional visando diagnóstico socioeconômico, destinado a identificar necessidades de mão de obra e as potencialidades do município. O*

*trabalho é feito in loco por agentes do instituto, que coletam dados para utilização pela administração pública melhor gerenciar e coordenar as estratégias para tomada de decisão com base nas necessidades da população local. Todo o estudo está sendo mapeado eletronicamente e os dados serão trabalhados de forma consolidada quando terminar a coleta, nos próximos meses. Além do censo, outro convênio firmado no ano passado sustenta a inserção de **50 estagiários** em órgãos públicos daquela cidade.*

Um **BOM** /  
**ESTÁGIO,**  
um bom lugar para  
**TRABALHAR**

**ESTÁGIO**  
**IEL FAZ**  
**TODA DIFERENÇA**



## VAPT-VUPT

Fotos: Alex Malheiros



■ **Unidade móvel do Hemocentro estacionada na Casa da Indústria, sede administrativa do Sistema Fieg em Goiânia, coleta bolsas de sangue**

## VOLUNTARIADO

## Sistema Fieg abre edição 2022 da Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida

Daniela Ribeiro

Com objetivo de incentivar a doação de sangue e salvar vidas, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em parceria com o Hemocentro, lançou quinta-feira (26/05) a edição 2022 da **Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida**, na Casa da Indústria, no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia. Durante todo o dia, foram coletadas 55 bolsas de sangue, além do cadastro de 17 novos doadores de medula óssea. Até o final deste ano, a ação deve percorrer unidades das instituições para contribuir para diminuir o déficit de sangue em Goiás.

Uma única bolsa de sangue de 450 ml pode salvar a vida de até quatro pessoas. O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, diz que a parceria entre a instituição e o Hemocentro quer garantir que não falte sangue em Goiás. **“Estamos fazendo a nossa parte e você também pode fazer parte dessa corrente. Doar sangue é salvar vidas.”**



Goias Industrial  
**PAUTA EXTRA**

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Expediente**

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br) - **E-mail:** [dhlima@sistemafieg.org.br](mailto:dhlima@sistemafieg.org.br)

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



# OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



## Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

# Indústria goiana vai dar muito trabalho até 2025



**Mapa do Trabalho Industrial aponta que as chamadas áreas transversais, que permitem ao profissional atuar em diferentes setores, além de metalmecânica, logística e transporte, estão entre as que mais vão exigir mão de obra capacitada para atender à demanda das indústrias goianas no pós-pandemia**

Andelaide Lima  
Fotos: Alex Malheiros



César Ribeiro

■ **No A Indústria Tá On da Semana da Indústria, Sandra Persijn entrevista Marcelo Ladvocat, coordenador técnico da Fieg: cenário promissor na indústria**

**M**ais de 309 mil trabalhadores em três anos. Essa é a dimensão do desafio que tem pela frente o **Senai Goiás**, diante do grande número que expressa a quantidade necessária de profissionais qualificados para dar suporte ao crescimento do

parque industrial no Estado com a retomada das atividades econômicas após a pandemia da Covid-19. Os dados são do Mapa do Trabalho Industrial, estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria

(CNI), por meio do Observatório Nacional da Indústria, para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial em todo o País. [\(Leia mais aqui\)](#)

De acordo com as projeções, até 2025, Goiás vai precisar de **63 mil pessoas** em formação inicial para repor inativos e preencher novas vagas no segmento industrial, além de investir em cursos de ▶

aperfeiçoamento profissional para requalificação de **246 mil trabalhadores** que já ocupam funções na indústria, mas que precisam de capacitação para acompanhar as transformações ocorridas no setor produtivo, ocasionadas pelo uso de novas tecnologias.

“A pesquisa mostra um cenário promissor para o trabalhador da indústria e comprova o reaquecimento da economia, principalmente em Goiás, que tem apresentado resultados positivos e significativos”, avaliou o economista **Marcelo Ladvoat**, coordenador técnico da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em entrevista ao programa de TV **A Indústria Tá On**, produzido pela Fieg, com transmissão ao vivo pelo YouTube e disponível em formato podcast nos principais players.

O economista também falou sobre as vantagens do emprego industrial e as mudanças no ambiente de negócios provocadas pela pandemia e outros fatores externos, como a guerra na Ucrânia. “Vivemos um momento de ruptura que tem afetado toda a cadeia produtiva, ainda não sabemos dimensionar o real impacto disso tudo, mas, a boa notícia, é que não paramos de precisar de bens e de serviços. A indústria está em busca de fornecedores e de profissionais qualificados para contratação, como mostra a pesquisa. É uma excelente ocasião para quem quer trabalhar em um setor que sempre ofereceu melhores salários e mais oportunidades de crescimento”.

Embora a demanda por trabalhadores esteja em alta no mercado industrial, **Marcelo Ladvoat** pondera que é necessário investir cada vez mais em

formação profissional. “A indústria 4.0 tem exigido mão de obra especializada para atuar em linhas de produção mais avançadas e automatizadas. Esse novo perfil requer adequação, preparação e capacitação contínua em cursos de qualificação”, ressaltou.

Ainda de acordo com a pesquisa, a demanda por trabalhadores qualificados, no Brasil, é de **9,6 milhões**. As áreas que vão exigir mais formação profissional são as transversais, metalmecânica, logística e transporte, alimentos e bebidas, e construção. As ocupações transversais são aquelas que permitem ao profissional atuar em diferentes áreas, como técnico em segurança de trabalho, técnico de apoio em pesquisa e desenvolvimento e profissionais da metrologia, por exemplo.

O Mapa do Trabalho Industrial também foi destaque em matéria da jornalista **Katherine Alexandria**, publicada no jornal **O**

**Popular**, com entrevista do diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, **Claudemir José Bonatto**, que reforçou a necessidade de investimentos em formação profissional para atender às demandas do setor industrial em Goiás. “A população de pro-

fissionais precisa de qualificação e requalificação, pois expressa o potencial e a força da indústria goiana para os próximos anos. Demonstra que temos perspectivas positivas em termos de desenvolvimento econômico”, disse. ♦



Reportagem de capa de **O Popular** aborda o desafio do contingente de mão de obra de que precisa a indústria nos próximos anos



■ **Aprendizes do Senai em aula: Goiás vai precisar de 63 mil pessoas em formação inicial**